

Proposta para Comissão de Pesquisa da FEARP (mandato 2018 a 2020)

André Carlos Busanelli de Aquino
Claudia Souza Passador

Caros membros da Congregação e comunidade FEARP,

Apresentamos a seguir as linhas gerais da nossa proposta para a nossa Comissão de Pesquisa. Não se trata de um plano de gestão, o qual será desenhado em detalhes caso esta seja a escolha da unidade. Descrevemos apenas as linhas centrais.

ORIENTAÇÃO GERAL

Segundo nossa proposta, a CPq assumiria um papel indutor de pesquisa, de forma mais ativa. Atuaria prioritariamente focada na criação de condições para geração de resultados futuros em pesquisa. A indução das condições viria da facilitação de trâmites internos associados à pesquisa, da circulação de ideias, de melhores práticas e estratégias associadas à produção acadêmica na área, das mais diversas formas que sejam sugeridas e viáveis para implementar a curto e médio prazos.

A CPq não se dedicaria a monitorar desempenho, pois entendemos que tal papel cabe aos programas de pós-graduação, respectivos conselhos de departamento, e comitês de avaliação que estão sendo implantados na Universidade.

INTEGRAÇÃO DE 3 EIXOS DE TRABALHO

Nosso plano pretende integrar:

PÓS-DOC/VISITING - GRUPOS DE PESQUISA - COMUNICAÇÃO EXTERNA.

Entendemos que para levarmos a FEARP a um patamar ainda mais avançado de pesquisa devemos incentivar espaços de interação em torno das pesquisas em andamento. O que inclui debates, reuniões informais, por todos cantos nas instalações da FEARP, uso de canais virtuais, mais pessoas que interagem em torno de projetos de alto impacto. Se trata de reunir todos aqueles que já priorizaram a pesquisa em suas agendas cotidianas e potencializar esse movimento. Ainda, implica em abrir espaços para todos os demais que queiram se juntar ao movimento.

A partir das pesquisas em andamento, é possível potencializar a comunicação de tais resultados para outras instâncias da Universidade e para a sociedade em geral. Isso traria mais chances de novos pós-doutorandos e novos visitantes na FEARP, criando novas oportunidades de interação.

Pensamos que apoiar e dar visibilidade aos Grupos de Pesquisa significa apoiar massa crítica especializada reunida em torno de uma temática. No ambiente desses grupos, já existe disseminação de ideias e capacitação de jovens talentos. A partir do que já é feito, podemos ajudar a divulgar o diferencial já existente na FEARP.

Grupos de pesquisa aquecidos favorecem conexões com centros no exterior, a abertura para visitas de nossos docentes naqueles centros, mas também doutorados sanduiches. Ainda, tais conexões podem facilitar a atração de pesquisadores estrangeiros, de candidatos a pós-doutorado, doutorado e mestrado de outros centros do país. O que atrairia essas pessoas seria a especialização na temática existente nestes grupos.

Especificamente ainda para grupos de pesquisa, pretendemos estudar como podemos ajudá-los na captação de recursos. Manter um grupo de pesquisa pujante demanda de seus coordenadores operar constantemente na captação de recursos junto a órgãos de fomento ou iniciativa privada. Queremos analisar se existe algo que a FEARP possa fazer neste sentido.

Contudo, o foco em grupos de pesquisa não impede o apoio a outras iniciativas. Nem todo programa de pesquisa precisa ser nucleado. Temos excelentes pesquisadores na FEARP que mantêm programas de pesquisa aquecidos, com resultados de impacto, e que estão conectados com centros de excelência no país e no exterior. Estamos prontos para trabalhar com estes pesquisadores para encontrar formas de aumentar a exposição de seus programas de pesquisa.

Junto com os Grupos de Pesquisa e pesquisadores com programas de pesquisa individuais consolidados, e em colaboração com as comissões de pós-graduação e graduação, traríamos temas como *Open Science*, *Altimetrics* e outras tendências de *medidas de impacto*, aprovação de instrumentos e procedimentos de pesquisa em *comitês de ética*, e discussões em preparação para *Carreiras* para jovens doutores e outros temas associados para o centro do debate. O objetivo seria preparar os interessados para a rápida mudança no perfil das carreiras acadêmicas.

Por fim, sabemos que por diversas diferentes demandas que a carreira acadêmica nos traz, nem sempre conseguimos manter uma agenda de pesquisa aquecida. Manter programas de pesquisa competitivos é um desafio constante para todos nós.

Deixamos esta mensagem inicial para conhecerem como pensamos, e o que desejamos. Com o apoio geral, acreditamos que podemos colocar a serviço da FEARP um pouco de nossas experiências nessa área.

André Carlos Busanelli de Aquino

Pesquisador Produtividade CNPq, Coordenador de grupo de pesquisa no Instituto de Estudos Avançados (Resiliência Financeira em Municípios), Coordenador do grupo PSAGiB (*Public Sector Accounting in Brazil*), Professor Visitante na *University of Birmingham/UK*.
<http://lattes.cnpq.br/2204782841421432>

Claudia Souza Passador

Vice-Prefeita do Campus da USP em Ribeirão Preto, Diretora da Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP), Pesquisadora do Instituto de Estudos Avançados e do CISBi (NAP/USP), Bolsista da Cátedra da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).
<http://lattes.cnpq.br/9233921283764542>